

Finanças pessoais nas páginas do jornal Folha de S.Paulo¹

Eduado Ritter²

Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS

RESUMO EXPANDIDO

Como aponta artigo de opinião publicado pelo economista Ricardo Amorim (2018), “em um país com tantos analfabetos funcionais, o analfabetismo financeiro não surpreende”. Conforme o mesmo autor, em exame do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa), o Brasil ficou em último lugar em avaliação feita em 15 países, em 2018. No entanto, essa não é uma exclusividade brasileira. O empresário, consultor e autor do *best seller* global *Pai rico, pai pobre*, Robert Kiyosaki, relata a mesma realidade vivida nos Estados Unidos. Ele relata como ficou surpreendido ao se deparar com a falta de conhecimento sobre economia apresentado pelos clientes que o procuravam: “O que me perturbou foi o pouco que essas pessoas sabiam sobre contabilidade e investimento, assuntos importantes para suas vidas. Fiquei imaginando como elas administravam a questões financeiras na vida real” (KIYOSAKI; LECHTER, 2000, p.15).

O fato é que o analfabetismo financeiro é um problema social, especialmente em países menos desenvolvidos, como o Brasil. A falta de conhecimento sobre as próprias finanças ajuda ao mantimento da estrutura de dominação econômica nas sociedades, apontada por Max Weber (2019). Para o autor, a dominação é uma situação em que uma vontade manifesta do dominador quer influenciar as ações de outras pessoas, nomeadamente dominados, “e de fato as influencia de tal modo que estas ações, num grau socialmente relevante, se realizam como se os dominados tivessem feito do próprio conteúdo do mandado a máxima de suas opções (obediência)”. (WEBER, 2009, p.191).

Partindo do princípio do jornalismo como um produtor de conhecimento, que inclusive ajudou em todos os países na alfabetização de suas populações, considera-se

¹ Trabalho apresentado na DT 8 – Estudos Interdisciplinares - do XIX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Norte, realizado de 2 a 4 de junho de 2022.

² Professor do curso de Jornalismo da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), email: rittergaucho@hotmail.com.

esse tipo de produção textual um ponto importante para a mudança gradual desse cenário. Assim, a presente pesquisa faz uma análise sobre como o jornal Folha de S.Paulo, que conforme o Instituto Verificador de Comunicação (IVC) tem alternado em 2021 a liderança de jornal em maior circulação do país com o Estado de São Paulo, trata a temática “finanças pessoais” nas suas páginas da edição diária impressa. Assim, tem-se o seguinte problema de pesquisa: qual é o espaço destinado na edição impressa de Folha de S.Paulo ao tema finanças pessoais e como ele é abordado?

Para responder a essa pergunta, primeiro é preciso posicionar o tema “finanças pessoais” dentro do contexto da microeconomia. Posteriormente, são feitas algumas reflexões sobre o jornalismo econômico, especialmente de serviço, partindo do princípio de Meditsch (1997) de um jornalismo como produtor do conhecimento. Posteriormente são feitas algumas considerações metodológicas com a definição das categorias analisadas para, por fim, é feita a análise crítica do conteúdo.

Em síntese, valendo-se da Análise de Conteúdo, de Bardin (2011), foi feita uma análise quantitativa e qualitativa das editoriais de Economia do primeiro caderno do jornal, intituladas: Mercado e FolhaInvest. Foram estudadas todas as edições do mês de novembro de 2021, que culminou com a realização da Black Friday, no dia 26 do referido mês. Para tanto, foram identificados os textos desse período que abordavam ou traziam pautas relacionadas diretamente com finanças pessoais. Feita essa identificação e feita a pré-análise, esses textos foram divididos em três tipos, a saber: notícia, reportagem e coluna de opinião.

Após a conclusão da pesquisa, volta-se a ressaltar que o jornalismo impresso ainda é lido por milhões de pessoas no Brasil e jornais de grande circulação, como a Folha de S.Paulo, tem o dever de prestar um bom serviço, não só informando, mas produzindo conhecimento. O jornalista ainda é um profissional que reivindica o monopólio de conhecimento da sua área e é quem tem mais capacidade para mediar os especialistas. Enquanto nos mais diferentes canais online, como Youtube e blogs, o empresário, o economista ou o gestor financeiro vai tratar de diferentes temas relacionados com a sua especialidade, o jornalista pode voar mais alto e trazer os principais especialistas para cada área. Nesse sentido, os veículos jornalísticos ainda são o lugar onde diversos jornalistas qualificados estão reunidos para prestar esse serviço. E dentro do jornalismo impresso, o jornal Folha de S.Paulo é um dos mais tradicionais e

populares do Brasil, justamente pela imagem de credibilidade construída ao longo dos anos. A ética e a preocupação com o leitor, inclusive, são dois dos pilares que podem sustentar o jornalismo econômico no futuro. “Podemos dizer que o jornalismo econômico não é apenas uma especialização, é uma modalidade de jornalismo, referenciada por uma ética própria” (KUCINSKI, 1996, p.176). Ou seja, enquanto por um lado o consultor financeiro, o investidor ou funcionário de uma financeira que tem um canal no Youtube ou um blog tem abertamente o interesse em conquistar novos clientes para os seus negócios privados, o jornalista deve atuar livre dessas amarras. Assim é que ele se diferencia dos demais.

No entanto, vale retomar a pergunta que norteou essa pesquisa: qual é o espaço destinado na edição impressa de Folha de S.Paulo ao tema finanças pessoais e como ele é abordado? Ora, o espaço nas editorias de Mercado e FolhaInvest da edição impressa do jornal Folha de S.Paulo é mínimo e escasso. Em um mês inteiro foram analisadas 30 edições e, nelas, foram identificados apenas 12 textos que se relacionam com a temática. Mesmo assim, considerando que duas notícias e três reportagens complementavam pautas de outras reportagens ou apresentavam ao mesmo tempo preocupação com questões macroeconômicas, sobram apenas uma notícia e uma reportagem, além das cinco colunas de opinião escritas por uma especialista em finanças pessoais. Em outras palavras, excetuando-se as produções da colunista-especialista, apenas uma notícia e uma reportagem foram publicadas em um mês inteiro colocando em primeiro plano o tema finanças pessoais. É muito pouco. É quase nada.

Assim, chega-se à esse resumo expandido, que não detalha a pesquisa da mesma forma que no artigo completo, com a certeza de que o jornal Folha de S.Paulo, na sua edição diária e impressa, não cumpre com a função jornalística de formar conhecimento na área de economia para o cidadão que não está alfabetizado com finanças e economia. Desta forma, o diário ainda não contribui, pelo recorte analisado, com o importante papel que a imprensa ocupa na tentativa de se reduzir o analfabetismo financeiro do Brasil. Como a edição impressa (que também é disponibilizada digitalizada para os assinantes no online) é lida por milhares de brasileiros – muitos deles com problemas financeiros justamente por não estarem familiarizados com o assunto – vale apontar que o jornal ainda está longe de cumprir a sua função. Além disso, ele mesmo se coloca em risco, pois o público que deseja esse tipo de informação acaba recorrendo às produções

de especialistas do setor privado (como analistas de corretoras) que disponibilizam seus conteúdos à procura de clientes na rede. Por fim, salienta-se que essa etapa é apenas uma parte de uma pesquisa maior, esperando que os dados aqui apresentados possam contribuir para futuros estudos de mais pesquisadores sobre o tema.

PALAVRAS-CHAVE: finanças pessoais; jornalismo econômico; Folha de S.Paulo; economia; investimento.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Lawrence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BASILE, Sidnei. **Elementos do jornalismo econômico** – A sociedade bem informada é uma sociedade melhor. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

BOMBANA, Lucas. Conheça 5 fundos para investir fora do Brasil. **Folha de S.Paulo**, São Paulo, 29 nov. 2021. Primeiro caderno. p.A17.

CALDAS, Suely. **Jornalismo econômico**. São Paulo: Contexto, 2008.

CERBASI, Gustavo. **Dinheiro: os segredos de quem tem**. Rio de Janeiro: Sextante, 2016.

CERBASI, Gustavo. **Investimentos inteligentes**. Rio de Janeiro: Sextante, 2019.

CUCOLO, Eduardo. Investimento é legal, mas foge de boas práticas, dizem advogados. **Folha de S.Paulo**, São Paulo, 24 nov. 2021. Primeiro caderno. p.A18.

DESSEN, Marcia. CDB a 300% do CDI. **Folha de S.Paulo**, São Paulo, 29 nov. 2021. Primeiro caderno. p.A16.

DESSEN, Marcia. Cuidados ao investir no exterior. **Folha de S.Paulo**, São Paulo, 8 nov. 2021. Primeiro caderno. p.A17.

DESSEN, Marcia. O risco da renda fixa. **Folha de S.Paulo**, São Paulo, 15 nov. 2021. Primeiro caderno. p.A15.

DESSEN, Marcia. Oscilação de preços na renda fixa. **Folha de S.Paulo**, São Paulo, 22 nov. 2021. Primeiro caderno. p.A22.

DESSEN, Marcia. Papo sério antes do casamento. **Folha de S.Paulo**, São Paulo, 1 nov. 2021. Primeiro caderno. p.A17.

FLORESTA, Cleide; BRASLAUSKAS, Ligia. **Técnicas de reportagem e entrevista em jornalismo** – Roteiro para uma boa apuração. São Paulo: Saraiva: 2009.

GITMAN, Lawrence. **Princípios da administração financeira**. São Paulo: Person Prentice Hall, 2010.

GUEDES, Ideídes. Açougues de Fortaleza vendem ossos de boi “de primeira” e “de segunda” por até R\$25. **Folha de S.Paulo**, São Paulo, 5 nov. 2021. Primeiro caderno. p.A18.

KUCINSKI, Bernardo. **Jornalismo econômico**. São Paulo: Editora Universidade de São Paulo, 1996.

MADUREIRA, Daniele. Consumidor quer usar Black Friday para se livrar dos efeitos da inflação. **Folha de S.Paulo**, São Paulo, 8 nov. 2021. Primeiro caderno. p.A16.

MADUREIRA, Daniele; PETROPOULEAS, Suzana. Carne é aposta da Black Friday no ano da inflação da comida. **Folha de S.Paulo**, São Paulo, 26 nov. 2021. Primeiro caderno. p.A17.

MEDITSCH, Eduardo. **Jornalismo é uma forma de conhecimento?** Media & Jornalismo, Florianópolis, V.1, n.1, p.9-22, 1997. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/meditsch-eduardo-jornalismo-conhecimento.pdf>. Acesso em: 1º de dezembro de 2021.

MELO, José Marques de. **A opinião no jornalismo brasileiro**. Petrópolis: Vozes, 1994.

MELO, José Marques de. **Gêneros jornalísticos** – teoria e práxis. Blumenau: EdiFurb, 2012.

PETROPOULEAS, Suzana. Consumidor já pode sacar e pagar troco via Pix. **Folha de S.Paulo**, São Paulo, 30 nov. 2021. Primeiro caderno. p.A26.

PINDYCK; RUBINFELD. **Microeconomia**. São Paulo: Makron Books, 1999.

PINHEIRO, Juliano. **Mercados de capitais**. São Paulo: Atlas, 2019.

Folha de S.Paulo, São Paulo, 5 nov. 2021. Primeiro caderno. p.A18.



Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
XIX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Norte – Palmas - TO – 02 a 04/06/2022

WEBER, Max. **Economia e sociedade** – Volume 2. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2009.